



12.º Congresso Brasileiro de  
**Terapia Intensiva Pediátrica**  
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de  
**Cuidados Intensivos Pediátricos**  
13 a 16 de junho de 2012  
São Paulo - SP

### Trabalhos Científicos

**Título:** Mobilização Precoce Em Crianças Sob Ventilação Mecânica Invasiva (vmi) E Não Invasiva (vni): Apresentação De Um Protocolo E Resultados Preliminares

**Autores:** PATRICIA BARCELLOS (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); RENATA REMONDINI (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); NAIANA VALÉRIO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); CRISTIANE DO PRADO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN)

**Resumo:** Objetivo: Apresentar um protocolo de mobilização precoce em pediatria e os resultados preliminares. Métodos: Estudo prospectivo observacional com aplicação de um protocolo de mobilização precoce em uma unidade de cuidados intensivos pediátricos. Critérios de inclusão: uso VMI e VNI < 96 horas, que permaneceriam por mais que 24 horas e idade > 2 anos. Excluídas crianças em VM com PEEP > 10cmH<sub>2</sub>O e FiO<sub>2</sub> > 0,60, PaO<sub>2</sub>/FiO<sub>2</sub> < 200, doenças neurológicas, hemodinâmicas ou ortopédicas agudas. O trabalho aprovado pelo Comitê de Ética e pais ou responsável assinaram um termo de consentimento informado. Resultados: Duas crianças foram incluídas. A paciente 1 apresentava força muscular global grau 4, hipertonia leve em hemicorpo direito com grave dificuldade para trocas posturais baixas e deambulação. Dificuldade moderada nas atividades de vida diária (AVDs). O paciente 2 apresentava força muscular global grau 4 com hipotonia generalizada, com discreta dificuldade para deambular e moderada para subir e descer degraus. AVDs com dificuldade moderada. Os pacientes não apresentaram alteração no tônus e força muscular após a aplicação do protocolo. A paciente 1 apresentou melhora nas transferências posturais baixas com graus de dificuldade moderada. O paciente 2 manteve sua capacidade funcional. Conclusão: O protocolo de mobilização precoce em UCIP padroniza a avaliação e os exercícios a serem realizados com os pacientes, aumentando o grau de exigência de atividades conforme a evolução do paciente. Como demonstrado nos casos descritos, houve manutenção da força, tônus e capacidade funcional em pacientes após a VMI e VNI.